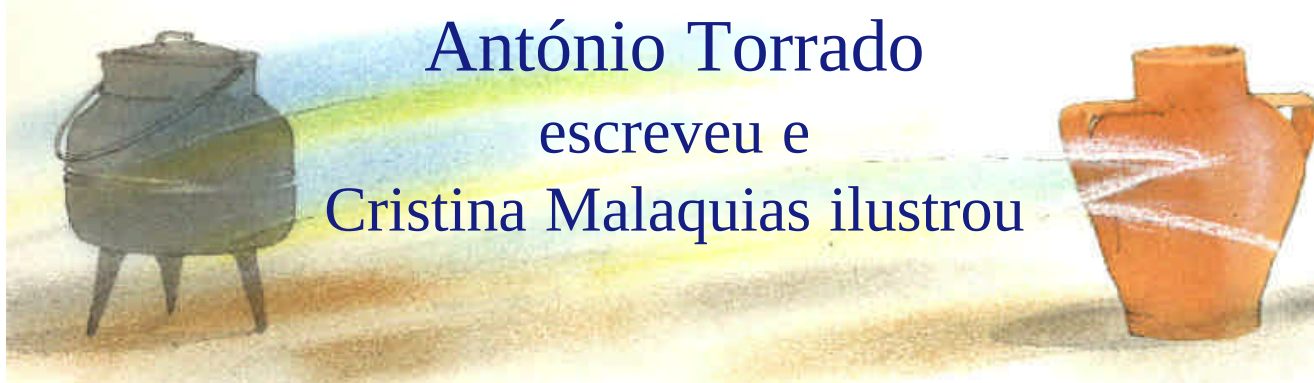


AS DUAS PANELAS



António Torrado
escreveu e
Cristina Malaquias ilustrou

Eram duas panelas. Uma de ferro e a outra de barro. Estavam as duas à venda, entre outras panelas e tachos, num mercado, à beira da estrada.

– Quanto custa aquela? – perguntou um homem, apontando a panela de ferro.

O vendedor disse o preço. Era carote.

– E aquela? – perguntou o homem, apontando a de barro.

O vendedor disse o preço. Era baratucho.

– Mas se levar as duas, faço-lhe um bom desconto – acrescentou o vendedor.

O homem aceitou. Valia a pena.

Afinal, não valeu. Metidas no mesmo saco, aconteceu que, com os solavancos da viagem, a panela de ferro rachou a panela de barro. Rachou-a e partiu-a.

Quando o homem chegou a casa e tirou as compras que tinha feito, viu, desolado, a panela de barro reduzida a cacos.

– Não devia ter posto as duas juntas – reconsiderou o homem.

Perdeu uma panela, mas ganhou uma lição. Do mal a menos...

FIM